



A PRÁTICA DA DOCÊNCIA: CULTURA, EDUCOMUNICAÇÃO E DIREITOS HUMANOS, POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Eixo temático: #4 – Multidisciplinar

Nina Rosa Marcon Casagrande

Camila Nansu¹

Fábio Gonçalves²

Thaise Bispo³

O presente texto tem como objetivo apresentar as experiências e análises docentes dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência História do Colégio Estadual João das Botas, sob a coordenação da profa. Dra Maria Inês Marques e supervisão da profa Nina Rosa Marcon Casagrande. O estudo observa as práticas aliadas ao uso da educomunicação e difusão dos direitos humanos. Todos os subprojetos desenvolvidos no Colégio estão pautados principalmente no Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3) e no projeto matricial do PIBID História. Dessa maneira, está em curso o aprimoramento, através de projetos e diálogos, do programa e sua aproximação a excelência por completo, não apenas na parte teórica – considerada por muitos a parte imprescindível na formação do discente universitário – mas na parte da prática discente, incluindo no processo as escolas da rede estadual pública de ensino e os alunos pertencentes a ela, aproximando os futuros professores das dificuldades e soluções, que acometem o cotidiano escolar, que serão encontradas no decorrer de sua vida profissional. Por consequência, durante o ano de 2017 no PIBID História, os bolsistas buscando maior amplitude e interdisciplinaridade, no ensino da História e dos Direitos Humanos, utilizam uma variedade de oficinas e dinâmicas de incentivo a cultura através de oficinas de poesia, atividades envolvendo música e audiovisual vinculados à educação em direitos humanos, estas são muito bem recebidas pelos estudantes, mesmo com os diferentes perfis apresentados entre as turmas. Vivemos em uma sociedade plural em termos de religião, orientação sexual, etnia, condições econômicas e isso é refletido no ambiente escolar. A cultura além de ser um aspecto da existência humana, é uma condição para que ela se preserve, visto que, não é possível uma natureza humana sem manifestação cultural. Portanto, questões relacionadas a memória, a identidade como intolerância religiosa, igualdade de gênero, e racismo estão sempre presentes pois entendemos que a escola não pode de maneira alguma ser um espaço de exclusão mas sim de integração e respeito, indo de encontro a reprodução de uma cultura dominante, elitizada, discriminadora e violadora dos direitos humanos. Posto que o exercício da docência, não pode estar desvinculado aos direitos humanos, nossos projetos estão alicerçados a essa matriz. Este trabalho compreende a necessidade que os alunos têm de conhecer os seus direitos e de perceber e compreender a

¹ Graduanda em História pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Bolsista pela CAPES por intermédio do PIBID.

² Graduando em História pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Bolsista pela CAPES por intermédio do PIBID.

³ Graduanda em História pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Bolsista pela CAPES por intermédio do PIBID.



realidade em que vivem. Há empecilhos estruturais do próprio colégio, pela falta de um laboratório de informática que facilitaria oficinas de edição de vídeos. O projeto de marketing ambiental, onde os estudantes planejam um produto com proposta ecológica, feito inteiramente de material reciclado, juntamente com a estruturação de sua propaganda. A metodologia aplicada se utilizou de aulas preparatorias abordando os temas relacionados. Os alunos estão correspondendo com entusiasmo e afinco. Em paralelo, os bolsistas estão trabalhando no projeto “Biblioteca sempre aberta” que surgiu da necessidade de reabrir o espaço esquecido, possuidor de um acervo de qualidade e sempre atualizado. A proposta dos bolsistas em ocupar o espaço que é de direitos do corpo discente foi muito bem recebida pela coordenação, direção e principalmente estudantes. O diferencial do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo PIBID-História é não ter uma perspectiva tradicional de ensino e com isso garantir uma ativa participação de alunos e bolsistas. Os desafios foram lançados e instigaram os jovens permitindo um aprendizado de forma prazerosa e lúdica. Muitos resultados dessa experiência já foram alcançados, porém há muito em expectativas e desafios, que contam com a continuidade dos projetos para obtenção de maiores resultados. O PIBID é de elevada importância no que diz respeito ao processo de iniciação à docência pois aproxima o graduando da vivência na escola, sobretudo a escola pública, aproximando os bolsistas e graduandos do curso de História das práticas da sala de aula e dos alunos, desenvolvendo assim uma integração mais que necessária para nossa formação.

Palavras-Chave: educação tributária, tributo, espaços multireferenciais de aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONILHA, B. C. P. **Da Educação Tributária Como Fator de Desenvolvimento Econômico e Social**. São Paulo: Resenha Tributária, 1975.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 54ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

_____. **Código Tributário Nacional**. São Paulo: Saraiva, 2017.

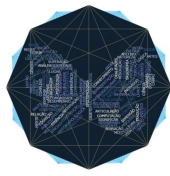
BRUNER, Jerome. S. **O processo da educação**. São Paulo: Nacional, 1968.

CARDOSO, M. A. **O dever fundamental de recolher tributos no estado democrático de direito**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2014.

CONCEIÇÃO, S. H. **Educação Tributária: questões de política e cidadania**. São Paulo: Appris, 2016.

FRÓES, B. T. **Análise Cognitiva, uma nova área do conhecimento; Analista Cognitivo uma nova profissionalidade**. Salvador: Mimeo, 2010.

FRÓES, B. T. et al. **Análise cognitiva e espaços multireferenciais de aprendizagem: currículo, educação a distância e gestão/difusão do conhecimento**. Salvador: Edufba, 2012.



II SIANCO

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ANÁLISE COGNITIVA

MACHADO, H. B. **Responsabilidade pessoal do agente público por danos ao contribuinte:** uma arma contra o arbítrio do fisco. São Paulo: Malheiros, 2017..

ZIMAN, J. M. **Conhecimento público.** Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo: EDUSP, 1979.